

>> HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Virgem.

Repetir as manobras que outrora resultaram em benefícios não garante acontecer o mesmo, e tu não debes enxergar nisso uma contrariedade, mas um convite para usar a criatividade. Usa o dia para inventar, mesmo que nas coisas aparentemente banais. Inventa um novo caminho para ir ao mesmo lugar de todos os dias. Inventa uma forma diferente de saudar as pessoas. Inventa uma forma de te vestir que esteja fora da rotina habitual. Inventa, inventa e inventa mais ainda, porque assim honrarás tua natureza humana, que existe para servir a natureza no seu impulso de quebrar as correntes automáticas do instinto e, pelo uso do livre arbítrio, concretizar o que, de outra maneira, ficaria apenas no mundo das ideias. Todo invento começa com uma ideia tola, mas que, com empenho e garra, pode se transformar em algo muito interessante.

ÁRIES
21/03 a 20/04

De repente, a alma é tomada por uma saudade estranha, como se fosse a de um lugar desconhecido, do ponto de vista concreto, mas muito familiar, do ponto de vista do sentimento. Há beleza oculta nessa experiência.

TOURO
21/04 a 20/05

As chances de encontrar a pessoa certa aumentam hoje, mas não seguem uma corrente lógica, porque o dia não é feito de linearidade. Este é um dia feito de coincidências interessantes, que valeria a pena decifrar.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Faça o necessário para garantir um sentimento maior de segurança a respeito de sua situação financeira, evitando assim que sua alma seja tomada de preocupações excessivas e inúteis. Pequenas manobras, nada mais.

CÂNCER
21/06 a 21/07

O exercício da imaginação é muito importante, porque, mesmo que pareça uma fantasia irrealizável, produz emoções intensas e importantes que, de alguma maneira misteriosa, preparam a alma para um caminho interessante.

LEÃO
22/07 a 22/08

Talvez você sinta certa estranheza, como se algo diferente estivesse acontecendo e, também, talvez você interprete como se uma coisa errada estivesse para acontecer. Não é nada disso, é apenas uma estranheza.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Permita que as pessoas se aproximem mais de você, mas não abra completamente o jogo de suas agonias a ninguém. Compartilhe um pouco com essa pessoa, outro pouco com aquela, e que ninguém conheça o panorama inteiro.

LIBRA
23/09 a 22/10

As coincidências não são casualidades, mas representam um tipo de linguagem não linear mediante a qual o mistério da vida tenta se comunicar com sua alma, lhe propondo seguir por um caminho antes insuspeitado.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Desejos que não se realizam não precisam se converter em frustrações, porque podem muito bem servir de fundamento para sua alma se organizar melhor para a próxima rodada de tentativas. Isso é muito humano.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Seria melhor que houvesse sintonia completa entre você e as pessoas com que deseja compartilhar bons sentimentos, porém, tantas coisas aconteceram a todo mundo que, talvez, isso seja muito pedir neste momento.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Se você não ouve o que você quer, então lhe cabe a responsabilidade de expressar as ideias que, você pensa, precisam ser postas sobre a mesa e esclarecidas. Faça isso com cuidado e carinho. Af sim.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Há toda uma série de questões práticas que precisam ser postas em marcha e, com certeza, isso merece planejamento e organização. Faça isso, mas também mantenha sua alma aberta para mudar tudo, se esse for o caso.

PEIXES
20/02 a 20/03

De uma maneira ou de outra, você vai melhorar e recuperar os bons sentimentos que sua alma tanto gosta. Você, se quiser, pode ajudar a acelerar o processo, evitando se demorar remoendo sentimentos ultrapassados.

MÚSICA

O blues de um paraense candango

» *LISA VEIT

Lucas Santana/Divulgação



Marcius Cabral, bluesman radicado em São Sebastião (DF) lança o primeiro EP

O blues, definido como gênero de canção do folclore afro-americano, de cunho melancólico e ritmo sincopado, se tornou objeto de fascínio e de identificação para o músico Marcius Cabral por meio do cinema. Uma paixão embalada por anos até que o bluesman paraense, radicado em São Sebastião, no Distrito Federal, decidiu que era a hora certa de “vender tudo e gravar um disco”. A proposta, em tom cinematográfico, foi feita pelo guitarrista Rafael Siqueira, parceiro musical de Cabral, que o incentivou a realizar o primeiro registro em estúdio de sua obra musical, desenvolvida ao longo de 35 anos.

O EP autointitulado celebra a carreira e os 50 anos de vida do músico, com parcerias inéditas, como a de Toninho Horta. O público pode conferir o álbum completo nas plataformas digitais e vídeos no canal oficial do artista no YouTube (@MarciusCabral).

“Eu nunca tinha feito discos ou registrado essas músicas. Por primeiro motivo, a grana. Isso porque, do tempo que eu comecei até poucos anos atrás, era muito caro gravar em estúdio. Segundo, porque tive problemas de saúde a vida inteira: sofro de depressão crônica e convivo com ela desde a infância. Em muitos momentos, precisei parar tudo para me cuidar”, explica Cabral, que na história de vida inspiradora, carrega a essência do blues: ousadia, letras sociais e políticas, além da melancolia transformada em poesia. O músico viabilizou o projeto reformando e vendendo instrumentos que estavam guardados há um tempo.

Para a seleção dentre as inúmeras composições, que desenvolveu ao longo da vida sob inspiração de nomes como Renato Torres, Sebastião Tapajós, Paco de Lucia e Robert Johnson, o critério principal foi a beleza. “Tinham que ser músicas bonitas. Fizemos uma seleção de 50 músicas e decidimos por essas quatro. E precisava ser um disco de blues. Essas canções tinham o espírito e a cadência do estilo. Escolhi uma música que fala de um bar; uma que fala de uma desocupação de periferia; uma música romântica; e um blues teatral”, explica.

O álbum tem a produção musical

de Gustavo Halfeld e de Rafael Siqueira, e foi gravado em dois importantes estúdios da cidade. “Profissionalmente, essa foi a minha primeira vez em estúdio. E em alto estilo, pois gravamos na sala Funarte, em formato totalmente vintage: guitarras de época, amplificadores antigos e tecnologia dos anos 1960. E depois, tudo foi mixado na Casacá, onde o Toninho gravou”, explica Marcius. Por falar em Toninho Horta, a colaboração do guitarrista mineiro é a materialização de uma promessa selada em 1991, em Belém do Pará, quando se encontraram pela primeira vez e se tornaram grandes amigos. Os solos de Horta estão presentes nas faixas *Beatrix Kiddo*, referência a *Kill Bill*, de Tarantino; e *Danação de Fausto*, inspirada na adaptação para teatro de bonecos, do livro *Fausto*, do autor alemão Goethe.

Essa última é a canção de trabalho do disco e ganhou expressão audiovisual, em clipe produzido por Oberon e dirigido por Pablo Peixoto. A história de *Danação de Fausto* foi traduzida em estética que mistura o cyberpunk, o cinema noir, e a literatura de cordel. “O trabalho passa por toda a via sacra de quem veio para construir a cidade. Tem o barro vermelho da Ceilândia, os pioneiros e os primeiros barracos sendo construídos. Há forte linguagem de denúncia, mostrando um outro lado de Brasília: dos que a construíram, mas ficaram à margem da construção”, explica Cabral, que finaliza definindo assim a própria obra: “se minha arte tem um objetivo é o de que as pessoas saibam que a sociedade é dividida em classes, e que há uma classe que oprime outra”.

*Estagiária sob a supervisão de Juliana Oliveira

>> CRUZADAS

Ação típica do jogo de tênis	↘	Indústria de celulose (?) dera: oxalá	Epílogo de uma peça teatral	Pode ser literário, de som ou de arte	Ficar sem ocupante Referente ao tom	↘	Troca de gases entre os tecidos vegetais e a atmosfera, aumentando o teor de oxigênio
↙		↘	↘	↘	↘		↘
Raça canina braquicéfala	→						
Membrana interna do olho	→						Relembrado; recordado
↙							↘
Tipo de sabre de lâmina larga e curva		Moléculagrama	→			Referido como prova de algo	
Ave que consta na bandeira dos Açores	→				Capital e maior cidade da Jordânia	↘	
Sintoma da labirintite		Modo de alimentação; dieta		"(?) das 5 às 7", filme de Agnès Varda	→		
↙		↘					Tempo de folga
Peão, em espanhol	→				Objetivo do futebol	→	↘
					Caulé da videira	↘	
De onde se obtém a morfina			Peixe também chamado de papa-terra	→			
↙				Agência Nacional de Inovação	→		
				Glutão	→		
Medida de distância que, no Brasil, equivale a 6.600 m	→		Sem pés, patas ou nadadeiras	→			Ouro, em francês

BANCO 2/or. 4/cleó — edaz — peón. 8/buídogue. 9/címitarra.

17

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

Resposta amanhã

DIRETAS DE ONTEM

H				A				
G	I	B	R	A	L	T	A	R
A	R	A	M	A	I	C	A	
T	A	M	B	O	R	I	M	
P	O	M	P	A	A	D	A	
E	A	R	A	D	A			
T	E	D	L	O	E			
A	R	R	E	D	O	R	E	S
I	M	A	N	E	S	T		
T	O	C	S	A	T	O		
O	E	A	L	A	R			
E	N	E	S	I	M	A	V	
G	U	S	A	R	U	A		
O	R	O	A	M	A	R		

TODO O UNIVERSO DE MARGA DA LUCCAS TOON PARA VOCÊ COLECIONAR E SE DIVERTIR

JÁ NAS BANCAS!

Ediouro

© 2021 Luciana Nello Siqueira

SUDOKU DE ONTEM

1	6	8	9	7	5	4	3	2
2	9	5	3	1	4	8	6	7
7	3	4	8	2	6	5	1	9
9	4	3	2	8	7	6	5	1
6	7	2	5	4	1	3	9	8
8	5	1	6	9	3	7	2	4
5	1	7	4	3	9	2	8	6
3	8	9	7	6	2	1	4	5
4	2	6	1	5	8	9	7	3

>> SUDOKU

1		2			4			5	
		6			2			3	
		5	6						
	7		9	4					
9			8						
				3					6
							9		
				5	8				
5	6	8					1		

Grado de dificuldade: médio

www.cruzadas.net